

Maranhão



PEDRO ROCHA E A FÉ QUE NAVEGA PELO RIO MAGU

“São Pedro é quem nos guia nas águas e na vida. É a ele que confio minha pesca e minha família.” – Pedro Rocha

Pedro Rocha, pescador de 56 anos, é a própria imagem da fé e da força que moldam a cultura dos pescadores de Araioses, no litoral norte do Maranhão. Nascido e criado às margens do Rio Magu, ele aprendeu desde cedo a dialogar com as águas que sustentam sua família e toda a comunidade. Seu nome carrega simbolismo: Pedro é em homenagem a São Pedro, padroeiro dos pescadores. Com seu barco simples, ele segue mantendo viva a tradição mais amada da região o cortejo fluvial de São Pedro, onde devoção e esperança navegam juntas pelas águas de Araioses.



“No rio e na vida, é São Pedro quem nos guia.” – Pedro Rocha

No dia 29 de junho é comemorado o Dia de São Pedro. Nesta data, dezenas de fiéis e pescadores se reúnem para transformar o rio em um cenário de fé e celebração. A imagem do santo é colocada em um barco especialmente decorado, que lidera uma procissão fluvial repleta de canoas e barcos dos moradores que é cultural do estado do Maranhão. É um momento de grande emoção, marcado por orações, cânticos e agradecimentos pelas bênçãos recebidas no mar e na terra. “Essa é uma tradição que não pode morrer. É nossa forma de pedir proteção e agradecer por tudo que São Pedro nos dá”, afirma Pedro.

Araioses: terra de fé e tradições



Araioses é um lugar onde o mar abraça os rios, se encontram com a cultura e a espiritualidade. A vida dos pescadores é moldada por tradições seculares, que combinam influências indígenas, africanas e europeias. A pesca artesanal não é apenas uma fonte de sustento, mas também uma expressão cultural que reflete a resiliência da comunidade.

A religião desempenha um papel central na vida dos pescadores de Araioses, que são predominantemente católicos. Festas religiosas, como a Festa de São Pedro e a Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do município, são celebradas com fervor e alegria. Além disso, muitas famílias praticam rituais populares como as danças indígenas, bumba meu boi e as danças portuguesas.

O Fluvial de São Pedro: um altar nas águas

A Procissão Fluvial de São Pedro é um dos momentos mais aguardados do calendário de Araioses. Com barcos enfeitados, a comunidade se reúne para acompanhar a imagem do santo em uma jornada pelas águas do Rio Magu partindo do atracadouro até a igreja de Nossa Senhora da Conceição. As embarcações seguem em uníssono, formando um espetáculo de fé e união.

Pedro Rocha, que participa dessa tradição desde a infância, descreve o momento como mágico: “Quando estamos no rio, é como se estivéssemos em um altar. Sentimos a presença de São Pedro em cada remada”. Para ele, a procissão não é apenas um ato religioso, mas também uma oportunidade de transmitir a fé e os valores culturais às novas gerações.

